

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação comportamental do processamento auditivo central em idosos
<b>Autor</b>	LARISSA LOPES DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE HUNDERTMARCK LESSA

## Avaliação comportamental do processamento auditivo central em idosos

Larissa Lopes de Souza (Autora), Alexandre Hundertmarck Lessa (Orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** O processamento auditivo central é um conjunto de habilidades que permitem entender, organizar e interpretar os sons ao nosso redor. O processo de envelhecimento acarreta mudanças estruturais que afetam a função auditiva dificultando a compreensão do que é ouvido, especialmente em situações adversas de comunicação. O envelhecimento e a perda auditiva ocasionada por ele (presbiacusia) afetam a interpretação do processamento da informação auditiva, o que prejudica diferentes habilidades, como a detecção, compreensão, memória e atenção seletiva dos sons. Tais aspectos influenciam na comunicação, sendo a principal queixa dos idosos a dificuldade de compreensão da fala.

**OBJETIVO:** Avaliar o desempenho de idosos em avaliações comportamentais do processamento auditivo central. **METODOLOGIA:** O presente estudo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob nº 48433015.4.0000.5334, foi realizado com um grupo de idosos participantes de um projeto de extensão da universidade. Foi feita avaliação audiológica básica, composta por anamnese, inspeção visual do meato acústico externo, audiometria tonal liminar, limiar de reconhecimento de fala, índice percentual de reconhecimento de fala, timpanometria e pesquisa dos reflexos acústicos. Após a conclusão da avaliação audiológica convencional, os indivíduos foram submetidos à avaliação do processamento auditivo central, por meio dos testes: Limiar Diferencial de Mascaramento (MLD), que analisa a habilidade de processar informações díspares, mas complementares nas duas orelhas; Teste de identificação de sentenças sintéticas com mensagem competitiva (SSI), que verifica a habilidade auditiva de figura-fundo e discriminação; Teste Dicótico de Dígitos (TDD), que avalia a habilidade de figura-fundo, integração e separação binaural; Teste de detecção de intervalo aleatório (RGDT), que avalia a resolução temporal; e Teste de padrão de frequências (TPF), que avalia a habilidade de ordenação temporal e reconhecimento de padrões não verbais. **RESULTADOS:** A amostra foi composta de 15 indivíduos, sendo 14 (93,33%) do sexo feminino e um (6,66%) do sexo masculino, com idades entre 62 e 85 anos (média de  $69,60 \pm 6,237$ ), dois (13,33%) apresentam limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e 13 (86,66%) apresentam perda auditiva neurosensorial de grau leve a moderado. A pontuação do MLD variou de 4 a 24 (média de  $12,66 \pm 4,299$ ); SSI da orelha direita (OD) variou de 16% a 73% (média de  $53,74 \pm 18,469$ ) nas diferentes relações sinal-ruído; SSI da orelha esquerda (OE) variou de 6% a 76% (média de  $47,95 \pm 21,322$ ) nas diferentes relações sinal-ruído; TDD OD variou de 66% a 100% (média de  $89,72 \pm 10,176$ ); TDD OE variou de 90% a 100% (média de  $95,53 \pm 3,418$ ); RGDT variou de 2 a 107 (média de  $22,47 \pm 29,665$ ); TPF variou de 30% a 93% (média de  $63,18 \pm 27,265$ ). **CONCLUSÃO:** Houve grande variação nos resultados dos testes, que seguem sendo aplicados. Observou-se uma tendência de piores resultados naqueles idosos que apresentam perdas auditivas mais acentuadas.